

Há quem se sinta deslocado, fora de lugar. As pessoas são muitas, inquietas em seus lugares na plateia, ou indo de cá para lá, conferindo roteiro, lendo roteiro, riscando roteiro, pensando roteiro. É dia de mudança: entra máquina de lavar, sai máquina de lavar, entra moto, sai moto; a bolsa da Couro Fino é a melhor, não esqueça, e torça pelo Brasil na Copa com os adereços da Cyssales. Pra finalizar que tal um bom vinho, bebericado ao vivo?

De casa, o Programa Ênio Carlos é conhecido. Todo domingo, cinco da tarde na TV Diário. Quando o cantor convidado é muito popular, a plateia delira. O artista é arremessado para o público, agarrado, tomado e devolvido. Que fazem aquelas pessoas ali no limiar do fim de semana? Como é ser auditório de um programa ao vivo, que precisa do êxtase constante, mesmo que indeciso, de cem pessoas que gritam, aplaudem e vão?

Entrei, sentei e esperei. Sim, estava lá! Apenas perguntar é retórico, o que vale é gritar, aplaudir e vaiar. Estava homericamente credenciado. Na recepção, recebi uma tira de papel com nome e data, seis de junho. Pronto, lugar reservado, perto da produção e da saída, para qualquer emergência.

Matérias conferidas, primeira banda pronta: é hora de ir ao ar. Atrás das câmeras tudo acontece. O telespectador confere apenas parte da diversão. Os produtores correm e as assistentes de palco trocam de roupa uma, duas, três vezes. Cada roupa uma propagada. As matérias vão seguindo, as bandas também. Nós, plateia, devidamente condicionados, temos as reações exatas para os momentos certos. O coordenador de auditório lança o comando e obedecemos resolutos.

Na frente das câmeras, Ênio faz caras e bocas e interage conosco do seu jeito. O retorno do microfone no estúdio é baixo. É quase impossível ouvi-lo. Em casa o escuto tão bem! Frustrado, como legítimo membro da plateia, noto que um programa de auditório não é feito para o auditório. Veja-o em casa, se quiser. Quando algum VT vai ao ar, o apresentador pega seu banquinho, atira em frente a uma das TVs do estúdio e acompanha concentrado a matéria, meio que avaliando, meio que gostando. E quando uma das bandas toca, arrisca seus passos. Dois pra lá, dois pra cá.

Lá para as tantas, talvez no último bloco, a principal atração do dia é lançada para o público: Yegor Gomez causa um frisson na ala feminina do auditório. Depois de Yegor, Ênio recebe o jornalista Edgel Joseph para participar do quadro 'Você Atende?'. A cada personalidade que ele atendia, ou não, a nossa reação como plateia variava. Aplausos, vaias, gritos.

Os últimos instantes são de tensão. Faltam dois minutos. Ainda há a propaganda da Fera Fashion, não esqueçam! Ênio agradece a todos e promete grandes atrações para as próximas semanas. Todos levantam e saem, em parcimônia. A plateia não se despede com aplausos ou vaias. Já não somos mais plateia, somos nós de novo. E vamos para casa que domingo que vem tem mais!



Os formandos em [Educação Digital](#) participam do programa Ênio Carlos.